



Política de Segurança da Informação

ELABORADO POR:

Responsável de Segurança

ENTRADA EM VIGOR:

24 de setembro de 2024

APROVADO POR:

Executivo

Índice

1.	OBJETIVO DA POLÍTICA	3
2.	ÂMBITO DE PROTEÇÃO PARA A SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E CIBERSEGURANÇA	3
3.	PARTES INTERESSADAS	3
4.	COMPROMISSOS PARA A SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E CIBERSEGURANÇA	4
5.	PLANO DE SEGURANÇA	4
6.	GESTÃO DO RISCO	5
7.	INTEGRAÇÃO COM A GESTÃO DA PRIVACIDADE DE DADOS PESSOAIS	5
8.	CIBERSEGURANÇA	5
9.	GESTÃO DE INCIDENTES	5
10.	FUNÇÕES E RESPONSABILIDADES	6
11.	PLANO DE SENSIBILIZAÇÃO, FORMAÇÃO E TREINO	7
13.	DIVULGAÇÃO E PUBLICAÇÃO	8
14.	REGISTO DE REVISÃO	9

1. OBJETIVO DA POLÍTICA

A informação é considerada, pela Freguesia de Arroios (Lisboa), como um ativo estratégico, fundamental e de considerável valor para a operacionalidade dos serviços disponibilizados a toda a comunidade, na prossecução das competências atribuídas à autarquia local.

A Freguesia de Arroios (Lisboa) entende como fundamental a definição e aplicação de uma política que defina os seus compromissos para a proteção dessa informação, tendo designado um Responsável de Segurança que assegure a gestão da segurança da informação e da respetiva Cibersegurança.

O Responsável de Segurança deve garantir que esta política se mantém adequada para os objetivos estratégicos da Freguesia de Arroios (Lisboa) e que esteja devidamente integrada no respetivo Plano de Segurança.

A Freguesia de Arroios (Lisboa) compromete-se a disponibilizar os necessários recursos e suporte, bem como levará a cabo a missão de garantir a melhoria contínua de tais compromissos e respetivas métricas de eficácia, por forma a assegurar a conformidade para com os requisitos legais e as expectativas e requisitos de segurança identificados pelas partes interessadas desta instituição.

2. ÂMBITO DE PROTEÇÃO PARA A SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E CIBERSEGURANÇA

O âmbito de proteção para a Segurança da Informação e respetiva Cibersegurança inclui os serviços essenciais da Freguesia de Arroios (Lisboa), assim como os ativos e recursos que sustentam a sua utilização pelas partes interessadas.

Estão incluídos, neste âmbito, os fluxos de informação crítica, que incluem a captação de dados, respetivos processamento, armazenamento, partilha com partes interessadas, assim como a respetiva destruição em modo seguro.

3. PARTES INTERESSADAS

Entende-se como partes interessadas todos as pessoas, instituições, públicas ou privadas, que interagem com o âmbito de proteção para a Segurança da Informação e Cibersegurança.

No contexto da presente política, identificam-se:

- **Partes interessadas internas** – Eleitos locais, trabalhadores detentores dos vários vínculos laborais previstos na Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas.
- **Partes interessadas externas** – Administração Pública Central de tutela às autarquias locais; Município de Lisboa; Entidades reguladoras – Centro Nacional de Cibersegurança (CNCS); Comissão Nacional de Proteção de Dados (CNPd); Fregueses; Agrupamentos escolares da freguesia; Pessoas singulares ou entidades com interesses no âmbito da geografia da freguesia; Área Metropolitana de Lisboa; Associações sem fins lucrativos da freguesia; Instituições privadas de solidariedade social com serviços na freguesia; Prestadores de Serviços/Avençados; Prestadores de Serviços/fornecedores.

Para cada caso, serão analisados os requisitos de segurança que constam em legislação, regulamentação, contratos, protocolos ou outros compromissos firmados com a Freguesia de Arroios (Lisboa).

4. COMPROMISSOS PARA A SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E CIBERSEGURANÇA

A Freguesia de Arroios (Lisboa) acompanha os avanços legislativos nacionais e europeus intentando, através da presente Política, garantir o compromisso de proteção de informação classificada como crítica para os seus serviços essenciais, incluindo dados pessoais dos titulares identificados como partes interessadas, comprometendo-se a identificar e a tratar o risco de segurança de que esta seja, de modo acidental ou ilícito, perdida, destruída, alterada indevidamente ou cedida por quem não autorizado.

A presente Política define os compromissos assumidos pela Freguesia de Arroios (Lisboa) no que respeita à Segurança da Informação e Cibersegurança, que consistem nas seguintes garantias:

- **Confidencialidade** – Assegurar que apenas os utilizadores, internos ou externos, formalmente autorizados têm acesso à informação;
- **Privacidade** – Assegurar que os dados pessoais dos respetivos titulares, classificados como informação confidencial, apenas são recolhidos, processados e armazenados de acordo com fundamento legal válido nos termos dos princípios do quadro legal vigente;
- **Integridade** – Assegurar a proteção da informação contra a modificação e/ou destruição não autorizada, salvaguardando a respetiva veracidade e autenticidade;
- **Disponibilidade** – Assegurar que o acesso à informação é realizado sempre que necessário para a realização de uma atividade, preservando a confidencialidade, privacidade e integridade;
- **Não Repúdio** – Assegurar que todos os utilizadores, quando na condição de emissores de informação ou quando partilham dados pessoais com destinatários autorizados, serão sempre identificados física e digitalmente com valor probatório legal;
- **Cibersegurança** – Assegurar a proteção dos compromissos acima identificados quando os serviços essenciais e os ativos/recursos associados estão expostos ao Ciberespaço e a possíveis Ciberataques.

5. PLANO DE SEGURANÇA

O Plano de Segurança tem como missão a definição, implementação, manutenção e melhoria contínua de um conjunto de regras, práticas, controlos de segurança, ações de monitorização e de auditoria que permitam garantir a execução dos compromissos assumidos pela Freguesia de Arroios (Lisboa), no âmbito da proteção para a Segurança da Informação.

Para atingir com eficácia os compromissos e objetivos assumidos na presente política serão adotados os seguintes mecanismos de operacionalização:

- Definição, aprovação e divulgação de políticas temáticas complementares para a gestão da Segurança da Informação;
- Promoção de ações de sensibilização, formação e treino dos trabalhadores;
- Análise e gestão dos riscos identificados, incluindo o(s) respetivo(s) plano(s) de tratamento do risco e o respetivo risco residual;
- Identificação e operacionalização de controlos de segurança para tratamento do risco;
- Gestão dos incidentes de segurança de informação e respetivas respostas para garantia da continuidade do sistema de informação nas atividades definidas, no âmbito de proteção;
- Realização de auditorias internas para identificação de oportunidades de melhoria;
- Revisão do Plano de Segurança e respetivas métricas de eficácia.

6. GESTÃO DO RISCO

Por se considerar uma ferramenta imprescindível no cumprimento dos objetivos do Plano de Segurança e da execução dos compromissos de segurança da presente política, serão feitas, periodicamente, análises de risco com o objetivo de serem adotadas as medidas de tratamento adequadas e proporcionais aos níveis dos riscos identificados.

Os controlos de segurança a implementar serão selecionados em função dos resultados dessa análise, com objetivo de assegurar a redução do risco, com eficácia, e a minimização do risco residual.

7. INTEGRAÇÃO COM A GESTÃO DA PRIVACIDADE DE DADOS PESSOAIS

Através da definição da garantia de privacidade, como um dos compromissos da segurança da informação, a Freguesia de Arroios (Lisboa) executa a implementação integrada de controlos de segurança que assegurem as medidas de tratamento do risco adequadas para cumprimento dos requisitos do Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados, e legislação conexas, e na estrita conformidade para com a Política de Privacidade e Tratamento de Dados Pessoais da Freguesia de Arroios (Lisboa).

8. CIBERSEGURANÇA

A informação crítica para suporte dos serviços essenciais, assim como os dados pessoais utilizados pelos processos internos da Freguesia de Arroios (Lisboa), em função da definição do âmbito de proteção, serão protegidos adequadamente contra os ataques e ameaças externos ou internos que sejam realizados através de mecanismos ou métodos que coloquem em causa a Cibersegurança da Freguesia de Arroios (Lisboa) e de todos quantos com a mesma interação.

Para este efeito, entende-se como Cibersegurança a garantia de que os compromissos de segurança desta política são assegurados, mesmo havendo lugar a exposições ao Ciberespaço e, conseqüentemente, os ativos expostos poderem ser alvo de Ciberataques.

A Freguesia de Arroios (Lisboa) cumprirá os requisitos e práticas determinados pelo quadro legal do **RJSC – Regime Jurídico da Segurança do Ciberespaço**, e procederá à adoção de boas práticas, medidas e controlos de segurança adequados, constantes no **QNRCS – Quadro Nacional de Referência para a Cibersegurança**, e noutros referenciais reconhecidos, bem como implementará os procedimentos de gestão de incidentes necessários para identificar e tratar ataques ou ameaças.

Complementarmente, a Freguesia de Arroios (Lisboa) implementará medidas de prevenção e proteção adequadas e proporcionais para assegurar o cumprimento das obrigações assumidas na presente política.

9. GESTÃO DE INCIDENTES

Um incidente de segurança ocorre nos casos em que um dos compromissos de segurança, incluídos na presente política, é violado, ou seja, não é possível ser mantido e demonstrado.

A Freguesia de Arroios (Lisboa) compromete-se a implementar um procedimento de gestão de incidentes, gerido pelo Responsável de Segurança, tendo como objetivo a contenção do possível impacto de um ataque interno ou externo, e a retoma do funcionamento dos seus serviços essenciais o mais rapidamente possível.

Ciente da sua responsabilidade para com as partes interessadas, este procedimento inclui atividades de comunicação que permitem informar adequadamente do estado de evolução e tratamento de qualquer incidente de segurança.

Neste contexto, destaca-se a integração do procedimento de notificação de incidentes de Cibersegurança à entidade nacional designada, nomeadamente o Centro Nacional de Cibersegurança.

10. FUNÇÕES E RESPONSABILIDADES

Os intervenientes com funções e responsabilidades, em relação à gestão e aplicação desta política, são os seguintes:

1. *Executivo*

O Executivo assegura que a presente política e os objetivos de segurança estão estabelecidos e são adequados para com a orientação estratégica da Freguesia de Arroios (Lisboa), assim como a integração nos processos organizativos dos requisitos de segurança da informação e consequente alocação dos recursos necessários para gestão eficaz do Plano de Segurança.

O Executivo aprova, delibera, no âmbito das duas competências, as medidas necessárias para a implementação com eficácia do Plano de Segurança.

2. *Responsável de Segurança*

O Responsável de Segurança é nomeado pelo Executivo para assumir, nomeadamente, as seguintes funções:

- Garantir a definição de tarefas de implementação, manutenção e operação da estratégia da Segurança da Informação e Cibersegurança;
- Aprovar e melhorar continuamente o Plano de Segurança;
- Implementar e acompanhar a operacionalização do Plano de Segurança;
- Assegurar a conformidade com a legislação e regulamentação aplicável, incluindo Regime Jurídico da Segurança do Ciberespaço e quadro legal vigente atinente à proteção de dados;
- Acompanhar e avaliar a gestão de incidentes de segurança e respostas em continuidade de serviços.

3. *Pontos de Contacto Permanente*

O Executivo é responsável pela designação de, pelo menos, um Ponto de Contacto Permanente.

Este recurso assume as seguintes funções:

- Seguindo as instruções do Responsável de Segurança, promover a articulação de informação com outras entidades para melhorar a eficácia da resposta a incidentes de segurança com impacto nas atividades da Freguesia de Arroios (Lisboa), nomeadamente com o Centro Nacional de Cibersegurança;
- Tomar as diligências adequadas de forma a obter informação operacional e técnica, na sequência de notificação de incidentes com impacto relevante ou substancial submetida pela Freguesia de Arroios (Lisboa), ou por outra entidade cujo sistema de informação possa ter algum tipo de impacto nas atividades da Freguesia de Arroios (Lisboa), incluindo instruções técnicas emitidas pelo Centro Nacional de Cibersegurança no âmbito das suas funções;
- Promover a partilha de informação quando estejam ativados planos de emergência de proteção civil diretamente relacionados ou com impacto ao nível da segurança do ciberespaço, bem como de

planos no âmbito do planeamento civil de emergência do ciberespaço ou dos planos de segurança das infraestruturas críticas nacionais ou europeias com impacto no sistema de informação da Freguesia de Arroios (Lisboa);

- A operacionalização dos procedimentos fixados no âmbito de eventuais planos de emergência de proteção civil, quando estes tenham impacto no funcionamento das redes e sistemas de informação, ou do planeamento civil de emergência do ciberespaço.

4. Utilizadores do Sistema de Informação

Todos os utilizadores autorizados do Sistema de Informação da Freguesia de Arroios (Lisboa) serão sensibilizados através de ações de formação que potenciem o desempenho das funções inerentes à sua categoria profissional em conformidade com os objetivos e obrigações previstas na presente política.

Após a divulgação e publicação desta política, ficam os utilizadores de recursos do Sistema de Informação obrigados a:

- Frequentar as ações de formação incluídas no plano de formação em vigor;
- Proteger os ativos de informação a seu cargo;
- Colaborar na gestão do respetivo risco dos recursos atribuídos;
- Assegurar que os recursos que são atribuídos são apenas usados para fins profissionais;
- Participar qualquer evento que possa colocar em causa a segurança da informação;
- Cumprir e fazer cumprir a presente política;
- Atender e seguir as comunicações/informações que são transmitidas pelo Executivo, ou outro recurso designado por este órgão, no âmbito da Segurança da Informação e Segurança do Ciberespaço;
- Participar qualquer evento percecionado que possa colocar em causa a segurança da informação;
- Cumprir e fazer cumprir a presente política, sempre que o âmbito da mesma esteja incluído em eventual prestação de serviços.

No caso de desrespeito pelo disposto na presente política, o Executivo irá executar os procedimentos necessários para que o infrator, nos termos da responsabilidade civil, criminal, contraordenacional e/ou disciplinar, seja responsabilizado pelos seus atos.

11. PLANO DE SENSIBILIZAÇÃO, FORMAÇÃO E TREINO

A Freguesia de Arroios (Lisboa) assegura a operacionalização de um plano periódico de sensibilização, formação e treino dos utilizadores, que inclui comunicação de boas práticas, ações de formação “online” e presenciais, assim como testes dos procedimentos de resposta a incidentes para treino e prontidão.

A eficácia deste plano é realizada através de um conjunto de iniciativas que visam a garantia de capacitação e prontidão dos utilizadores para a Segurança da Informação, Cibersegurança e Ciberhigiene.

12. MANUTENÇÃO, MELHORIA CONTÍNUA E REVISÃO

Todas as políticas, procedimentos e demais documentos de suporte ao Plano de Segurança, serão revistos e atualizados sempre que existirem alterações de contexto e estratégia da Freguesia de Arroios (Lisboa),

alterações da lista de partes interessadas e respectivos requisitos, ou ainda devido à existência de alterações organizativas relevantes nos seus processos decorrentes do exercício das competências atribuídas.

O Responsável de Segurança compromete-se, ainda, a que estas revisão e atualização sejam realizadas, pelo menos, anualmente.

13. DIVULGAÇÃO E PUBLICAÇÃO

Tendo em conta a classificação desta política, este documento será divulgado em formato PDF não editável a todas as partes interessadas, através dos canais de comunicação habituais.

14. REGISTO DE REVISÃO

VERSÃO	MOTIVO DA REVISÃO	ELABORADO POR	APROVADO POR	DATA APROVAÇÃO
1.0	Criação e redação preliminar	Responsável de Segurança	N/A	
2.0	Revisões diversas	Responsável de Segurança	N/A	
3.0	Revisões diversas	Responsável de Segurança		